



Procura Externa: B-trees

Algoritmos e Estruturas de Dados

Cátia Vaz

1



Procura Externa: B-trees

- As estruturas de dados também são úteis quando lidamos com dispositivos de armazenamento externo, tais como discos rígidos.
- A troca de dados entre a memória externa e a memória principal é muito dispendiosa.
 - Esta troca é normalmente realizada através de blocos de tamanho igual designados por **páginas**.
- Para estruturas de dados grandes que não possam ser armazenadas na memória principal, pretende-se minimizar estas trocas.

Cátia Vaz

2



Procura Externa: B-*tree*

- As árvores até agora estudadas apenas contém um item por nó.
- Ler uma página para a memória do disco é dispendioso.
- O acesso à informação numa página em memória é feito em tempo constante.
 - Considerar que cada nó contém mais do que um item (ex: cada nó conter a informação de cada página que é trocada entre um dispositivo de armazenamento externo e a memória principal).
- **Objective: minimizar** o número de acessos a páginas.
 - O nó contém M items = tamanho da página

Cátia Vaz

3



Procura Externa: B-*tree*

- As duas principais componentes do tempo de execução são:
 - o **número de acessos ao disco**
 - irá ser medido em termos do número de páginas de informação que necessitam de ser lidas ou escritas no disco
 - (nos algoritmos ignoramos a questão o tempo de acesso ao disco, que na realidade não é constante)
 - o **tempo da CPU**.
- Os algoritmos das B-trees são desenhados de modo a que **apenas um número constante de páginas estejam na memória principal em cada momento**.
 - Assume-se que as páginas que já não estão a ser utilizadas são retiradas da memória principal pelo sistema. (nos algoritmos ignoramos este tópico)

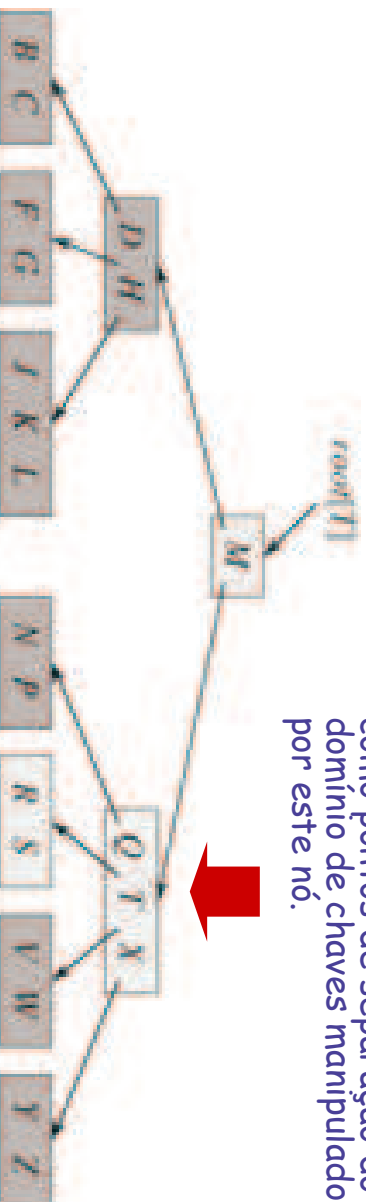
Cátia Vaz

4

Procura Externa: B-trees

Este nó contém 3 chaves:

-> As chaves deste nó são usadas como pontos de separação do domínio de chaves manipulado por este nó.



Cátia Vaz

5

B-tree

Definição: Uma **B-tree** de grau mínimo **t** ($t \geq 2$) é uma árvore com as seguintes propriedades:

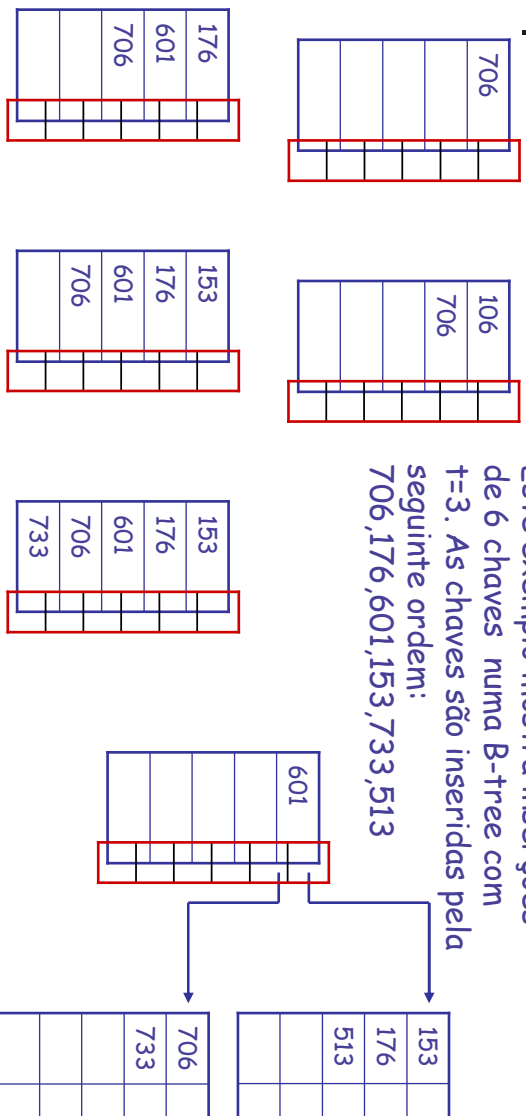
- Cada nó **x** contém:
 - O número de chaves armazenadas no nó (**n[x]**);
 - as chaves, armazenadas por ordem não decrescente, isto é $key_1[x] \leq key_2[x] \leq \dots \leq key_n[x]$;
 - um booleano que indique se é uma folha
- Cada nó interno **x** contém **n[x]+1** nó filhos.
- As chaves separam o domínio das chaves armazenadas em cada subárvore
- Todas as folhas têm altura **h**
- Cada nó excepto a raiz tem pelo menos **t-1** chaves e no máximo **2*t-1** chaves.
- Se a árvore é não vazia, a raiz contém pelo menos uma chave

Cátia Vaz

6

Exemplo B-tree

Este exemplo mostra inserções de 6 chaves numa B-tree com $t=3$. As chaves são inseridas pela seguinte ordem:
706, 176, 601, 153, 733, 513



Cátia Vaz

7

Operações básicas em B-tree

- As operações básicas são: B-TREE-SEARCH e B-TREE-INSERT. Nestes procedimentos vamos adoptar duas convenções:
 - A raiz de uma B-tree está sempre na memória principal, logo uma operação DISK-READ à raiz nunca é necessário; caso o nó raiz seja alterado, é necessário uma operação DISK-WRITE.
 - Todos os nós passados como parâmetros têm de ter já tido uma operação DISK-READ realizada sobre eles.

Cátia Vaz

8

B-tree: pesquisa

Em cada nó interno x , faz-se uma decisão $(n[x]+1)$ -area.

```

1   $i \leftarrow 1$ 
2  while  $i \leq n[x]$  and  $k > key_i[x]$ 
3      do  $i \leftarrow i + 1$ 
4  if  $i \leq n[x]$  and  $k = key_i[x]$ 
5      then return  $(x, i)$ 
6  if leaf  $[x]$ 
7      then return NIL
8  else DISK-READ( $c_i[x]$ )
9  return B-TREE-SEARCH( $c_i[x], k$ )

```

Chave k a ser procurada na subárvore de raiz x

retorna o nó x e um índice i tal que $key_i[x] = k$.

$c_i[x]$ i -ésimo nó filho.

- O número de páginas de disco acedidas pelo algoritmo B-TREE-SEARCH é $\Theta(h) = \Theta(\log_+ n)$, onde h é a altura da B-tree e n o número de chaves na B-tree.
- Como $n[x] < 2 * t$, o tempo tomado pela linhas do ciclo 2-3 em cada nó é $O(t)$, e o tempo total da CPU é $O(t * h) = O(t * \log_+ n)$.

9

Cátia Vaz

B-tree - Inserir k

- A inserção de k é sempre numa página **folha** y .
- Se a folha y onde queremos inserir k estiver cheia, dividimos (*split*) a folha y , à volta da chave do meio (key_{+}), em duas páginas que contêm $(t-1)$ chaves. A chave do meio é inserida na página *parent* de y .
- Se o *parent* de y estiver cheio, também tem que ser dividido para que a chave seja inserida, e a propagação de divisões poderá ser até a raiz.
- Como inserir uma chave numa B-tree numa única passagem pela raiz da árvore até a uma folha?

B-tree - Inserir k

- Como inserir uma chave numa B-tree numa única passagem pela raíz da árvore até a uma folha?
 - à medida que vamos procurando na árvore pela posição onde a chave pertence, dividimos (*split*) cada nó cheio que encontrarmos (incluindo a própria folha)
 - Assim sempre que quisermos dividir (*split*) um nó cheio y , é garantido que $\text{parent}[y]$ não está cheio.

11

B-tree - Dividir (split) um nó

- O algoritmo B-TREE-SPLIT-CHILD recebe como parâmetros:
 - um nó interno x **não cheio** (assumido estar na memória principal);
 - um índice i ;
 - um nó y (também assumido estar na memória principal) tal que $y = c_i[x]$ é um nó cheio filho de x .
- O algoritmo divide o nó filho y em 2 e ajusta o nó x para conter um nó filho adicional
 - Para dividir um nó raíz cheio, primeiro faz-se o nó raíz filho de um novo nó raíz vazio

12

B-tree - Dividir (split) um nó

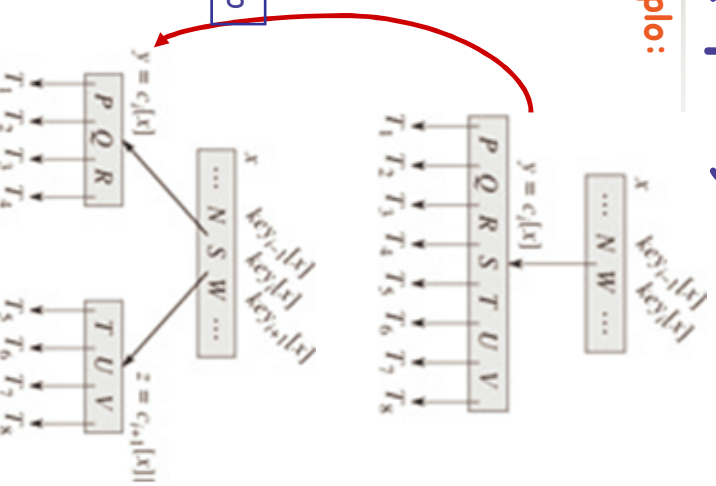
B-TREE-SPLIT-CHILD(x, i, y)

Exemplo:

```

1  z ← ALLOCATE-NODE()
2  leaf[z] ← leaf[y]
3  n[z] ← t - 1
4  for j ← 1 to t - 1
5      do keyj[z] ← keyj+t[y]
6  if not leaf[y]
7      then for j ← 1 to t
8          do cj[z] ← cj+t[y]
9  n[y] ← t - 1
10 for j ← n[x] + 1 downto i + 1
11     do cj+1[x] ← cj[x]
12 ci+1[x] ← z
13 for j ← n[x] downto i
14     do keyj+1[x] ← keyj[x]
15 keyi[x] ← keyt[y]
16 n[x] ← n[x] + 1
17 DISK-WRITE(y)
18 DISK-WRITE(z)
19 DISK-WRITE(x)

```



B-tree - Dividir (split) um nó

B-TREE-SPLIT-CHILD(x, i, y)

```

1  z ← ALLOCATE-NODE()
2  leaf[z] ← leaf[y]
3  n[z] ← t - 1
4  for j ← 1 to t - 1
5      do keyj[z] ← keyj+t[y]
6  if not leaf[y]
7      then for j ← 1 to t
8          do cj[z] ← cj+t[y]
9  n[y] ← t - 1
10 for j ← n[x] + 1 downto i + 1
11     do cj+1[x] ← cj[x]
12 ci+1[x] ← z
13 for j ← n[x] downto i
14     do keyj+1[x] ← keyj[x]
15 keyi[x] ← keyt[y]
16 n[x] ← n[x] + 1
17 DISK-WRITE(y)
18 DISK-WRITE(z)
19 DISK-WRITE(x)

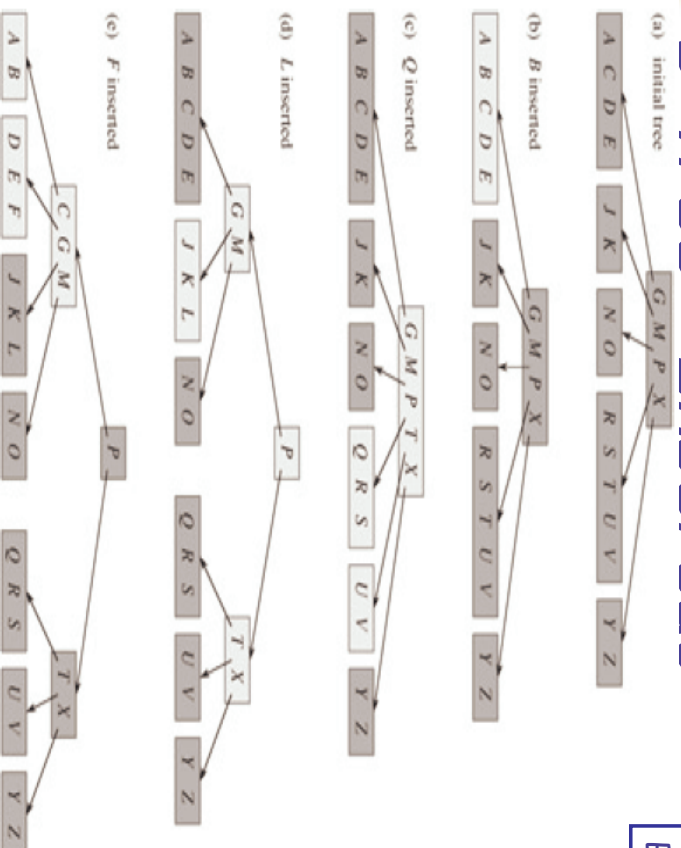
```

O tempo da CPU
utilizado pelo
algoritmo B-TREE-
SPLIT-CHILD é
 $\Theta(t)$, devido ao ciclo
nas linhas 4-5 e 7-
8. (Os outros ciclos
são $O(1)$)

O algoritmo executa
 $O(1)$ operações no
disco.

B-tree - Inserção

B-tree com $t=3$



15

B-tree - Inserção

```

B-TREE-INSERT( $T, k$ )
1   $r \leftarrow \text{root}[T]$ 
2  if  $n[r] = 2t - 1$ 
3      then  $s \leftarrow \text{ALLOCATE-NODE}()$ 
4           $\text{root}[T] \leftarrow s$ 
5           $\text{leaf}[s] \leftarrow \text{FALSE}$ 
6           $n[s] \leftarrow 0$ 
7           $c_1[s] \leftarrow r$ 
8          B-TREE-SPLIT-CHILD( $s, 1, r$ )
9          B-TREE-INSERT-NONFULL( $s, k$ )
10 else B-TREE-INSERT-NONFULL( $r, k$ )
    
```

• Para dividir o nó raiz r cheio, primeiro faz-se r filho de um novo nó raiz s vazio

- Inserimos uma chave k numa B-tree T de altura h numa única passagem pela árvore:

- requer $O(h)$ acessos ao disco
- o tempo de CPU requerido é $O(t * h) = O(t * \log_+ n)$.

16

B-tree - Inserção

```

1   $i \leftarrow n[x]$ 
2  if  $leaf[x]$ 
3      then while  $i \geq 1$  and  $k < key_i[x]$ 
4          do  $key_{i+1}[x] \leftarrow key_i[x]$ 
5               $i \leftarrow i - 1$ 
6           $key_{i+1}[x] \leftarrow k$ 
7           $n[x] \leftarrow n[x] + 1$ 
8          DISK-WRITE( $x$ )
9      else while  $i \geq 1$  and  $k < key_i[x]$ 
10         do  $i \leftarrow i - 1$ 
11              $i \leftarrow i + 1$ 
12         DISK-READ( $c_i[x]$ )
13         if  $n[c_i[x]] = 2t - 1$ 
14             then B-TREE-SPLIT-CHILD( $x, i, c_i[x]$ )
15         if  $k > key_i[x]$ 
16             then  $i \leftarrow i + 1$ 
17         B-TREE-INSERT-NONFULL( $c_i[x], k$ )

```

se x for um nó folha

se x não for um nó folha, determinar o nó filho de x ao qual invocar este método

se o nó tiver cheio, dividir em dois (split)

após divisão, determinar o nó filho de x ao qual invocar este método

B-tree-Remoção

Tem de se garantir que um nó tem pelo menos $t-1$ chaves (excepto o nó raíz) (*Propriedade de uma B-TREE*)

Algoritmo B-TREE-DELETE:

Caso 1:

Se a página x é uma **folha**, caso contenha a chave k , remove a chave k de x e retornar true, caso contrário retorna false.

Caso 2:

Se a chave k estiver na página x e x é um página **interna**

Caso 3:

Se a chave **não** estiver presente na página interna x

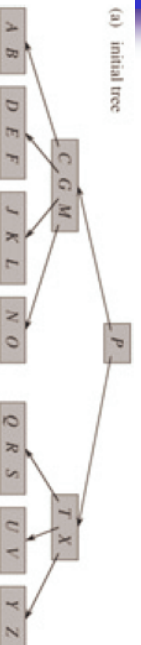
Algoritmo B-TREE-DELETE: Caso 2

- Se a chave k estiver na página x e x é um página interna
 - Se o **filho y** que **precede** k no nó x tem pelo menos t chaves:
 - Procurar na sub-árvore y o predecessor k' de k .
 - Recursivamente remover k' e substituir k por k' em x .
 - (Procurar k' e eliminá-lo pode ser realizado numa única passagem)
 - Simetricamente, Se o **filho z** que **sucede** k em x tiver pelo menos t chaves:
 - Procurar o sucessor k' de k na sub-árvore com raíz
 - Recursivamente remover k' e substituir k por k' .
 - (Procurar k' e eliminá-lo pode ser realizado numa única passagem)
- Caso contrário, Se ambos y e z têm $(t-1)$ chaves, juntar k , z em y :
 - x perde k e z ;
 - y passa a conter $(2*t-1)$ chaves.
 - Recursivamente remover k de y .

19

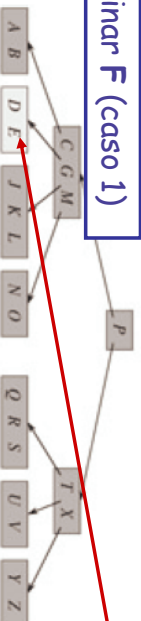
B-tree-Remoção

(a) Initial tree



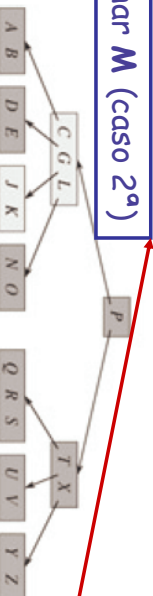
B-tree com $t=3$

Eliminar F (caso 1)



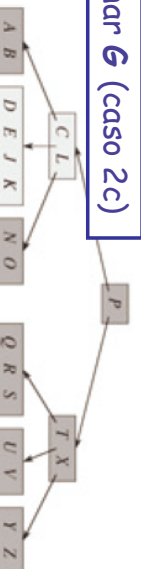
Simple eliminação num nó folha

Eliminar M (caso 2ª)



O predecessor de M (L) é movido para a posição de M

Eliminar G (caso 2c)



Algoritmo B-TREE-DELETE:

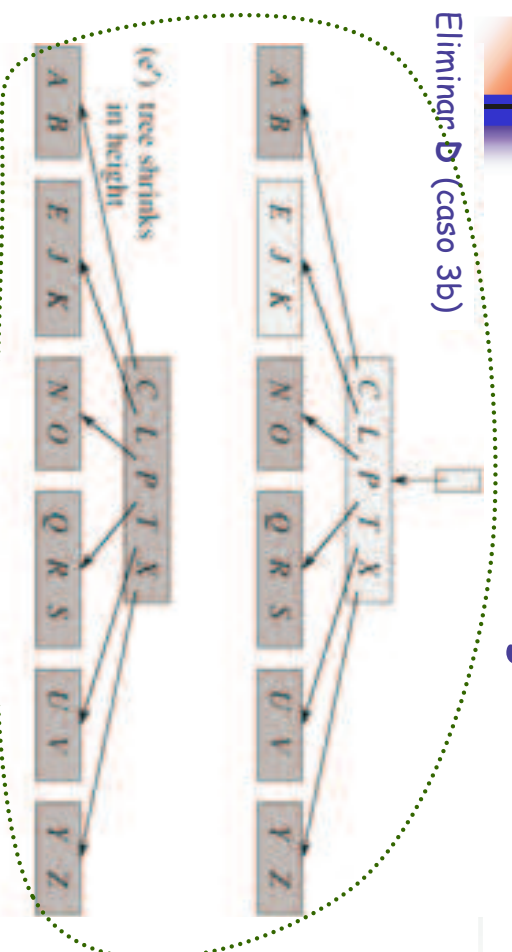
Caso 3

- Se a **chave não estiver presente na página interna x** , determinar a sub-árvore $c[i]$ de x que poderá conter k . Se $c[i]$ de x só contém $(t-1)$ chaves, executar 3a ou 3b de forma a garantir que se desce para uma página que contém pelo menos t chaves.
 - Se $c[i]$ de x tem $(t-1)$ chaves mas um dos irmãos adjacentes têm t chaves, mover para $c[i]$ de x um elemento do irmão.
 - Se ambos os irmãos adjacentes têm $t-1$ chaves, juntar $c[i]$ de x com o irmão.

21

B-tree-Remoção

Eliminar **B** (caso 3b)



B-tree com $t=3$

Eliminar **B** (caso 3a)



Cátia Vaz

22



B-tree-Remoção

- Este procedimento envolve $O(h)$ operações no disco para uma B-tree de altura h .
 - (apenas são feitas $O(1)$ invocações dos procedimentos DISK-READ e DISK-WRITE entre as invocações recursivas do procedimento B-TREE-DELETE.
- O tempo de CPU requerido é $O(t * h) = O(t * \log + n)$.